

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL
NO DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL DONA
EVA EM DIORAMA.**

SÔNIA MARIA DE LIMA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2023 a janeiro/2025

Orientador (a): Prof^a. Dr^a Alba Maria Mendoza Cantero

RESUMO

O tema da pesquisa foi a relação entre vulnerabilidade social e desempenho escolar, amplamente debatida na literatura educacional, considerando os desafios enfrentados por alunos de contextos socioeconômicos desfavorecidos. O estudo visou analisar como a vulnerabilidade familiar impacta a aprendizagem, identificando os principais fatores que influenciam negativamente o desempenho acadêmico e propondo estratégias de mitigação. A importância da pesquisa reside na necessidade de compreender os efeitos das condições socioeconômicas na educação, promovendo ações que favoreçam a equidade escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, estruturada como estudo de caso em uma escola estadual do interior de Goiás. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com alunos, professores e familiares, além da análise documental de registros escolares. A interpretação dos dados seguiu a técnica de Análise de Conteúdo, permitindo identificar padrões e tendências no material coletado. Os achados demonstraram que a instabilidade financeira, a baixa participação familiar, o trabalho infantil e a falta de suporte pedagógico adequado são fatores que contribuem para o baixo desempenho dos estudantes. A relação professor-aluno e o acesso a programas sociais foram identificados como elementos fundamentais na mitigação desses desafios. Concluiu-se que a promoção de uma parceria entre escola, família e poder público é essencial para garantir melhores condições de aprendizagem e reduzir as desigualdades educacionais.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Desempenho escolar. Família e escola. Educação inclusiva. Equidade educacional.

THE INFLUENCE OF FAMILIES IN SOCIAL VULNERABILITY ON THE SCHOOL

PERFORMANCE OF STUDENTS AT COLÉGIO ESTADUAL DONA EVA IN DIORAMA**ABSTRACT**

The relationship between social vulnerability and school performance has been widely debated in educational literature, considering the challenges faced by students from disadvantaged socioeconomic backgrounds. This study aims to analyze how family vulnerability impacts learning, identifying the main factors that negatively influence academic performance and proposing mitigation strategies. The importance of this research lies in the need to understand the effects of socioeconomic conditions on education, promoting actions that foster school equity. This is a qualitative research study structured as a case study in a public school in the interior of Goiás, Brazil. Data were collected through semi-structured interviews with students, teachers, and family members, as well as document analysis of school records. The interpretation of the data followed the Content Analysis technique, allowing for the identification of patterns and trends in the collected material. The findings show that financial instability, low family participation, child labor, and lack of adequate pedagogical support are factors that contribute to poor student performance. The teacher-student relationship and access to social programs were identified as fundamental elements in mitigating these challenges. It is concluded that promoting a partnership between school, family, and public authorities is essential to ensure better learning conditions and reduce educational inequalities.

Keywords: Social vulnerability. School performance. Family and school. Inclusive education. Educational equity.

LA INFLUENCIA DE LAS FAMILIAS EN SITUACIÓN DE VULNERABILIDAD SOCIAL EN EL RENDIMIENTO ESCOLAR DE LOS ESTUDIANTES DEL COLÉGIO ESTADUAL DONA EVA EN DIORAMA**Resumen**

La relación entre la vulnerabilidad social y el rendimiento escolar ha sido ampliamente debatida en la literatura educativa, considerando los desafíos que enfrentan los estudiantes de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Este estudio tiene como objetivo analizar cómo la vulnerabilidad familiar impacta el aprendizaje, identificando los principales factores que influyen negativamente en el desempeño académico y proponiendo estrategias de mitigación. La importancia de esta investigación radica en la necesidad de comprender los efectos de las condiciones socioeconómicas en la educación, promoviendo acciones que fomenten la equidad escolar. Se trata de una investigación cualitativa, estructurada como un estudio de caso en una escuela pública del interior de Goiás, Brasil. Los datos fueron recolectados a través de entrevistas semiestructuradas con estudiantes, docentes y familiares, además del análisis documental de registros escolares. La interpretación de los datos siguió la técnica de Análisis de Contenido, permitiendo identificar patrones y tendencias en el material recopilado. Los hallazgos demuestran que la inestabilidad financiera, la baja participación familiar, el trabajo infantil y la falta de apoyo pedagógico adecuado son factores que contribuyen al bajo rendimiento de los estudiantes. La relación profesor-estudiante y el acceso a programas sociales fueron identificados como elementos fundamentales en la mitigación de estos desafíos. Se concluye que la promoción de una alianza entre la escuela, la familia y las autoridades públicas es esencial para garantizar mejores condiciones de aprendizaje y reducir las desigualdades educativas.

Palabras clave: Vulnerabilidad social. Rendimiento escolar. Familia y escuela. Educación inclusiva. Equidad educativa.

INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento e no desenvolvimento social e econômico de um país. No entanto, observa-se que, mesmo frequentando a escola durante vários anos, um considerável número de crianças e adolescentes concluem o Ensino Fundamental apresentando sérios déficits na aprendizagem. Essa situação leva à necessidade de investigar os fatores que interferem no processo de aprendizagem e no desempenho escolar.

Entre esses fatores, a família se destaca como um dos principais elementos influenciadores, uma vez que exerce um papel primordial na socialização e no suporte emocional e acadêmico dos alunos (LEITE e GOMES, 2011). A relação entre família e escola, portanto, torna-se um tema de grande relevância no campo educacional.

Diante desse contexto, o conceito de vulnerabilidade social vem sendo amplamente discutido, especialmente no que tange às dificuldades enfrentadas por estudantes cujas famílias se encontram em situação de risco socioeconômico. Segundo Prati, Couto e Koller (2009), o termo vulnerabilidade social abarca diferentes formas de fragilidade, incluindo dificuldades financeiras, instabilidade habitacional e a ausência de suporte emocional, todos esses fatores podendo impactar negativamente o desempenho escolar. A escola, nesse sentido, deve atuar como um espaço de acolhimento e suporte, colaborando com as famílias na promoção de condições favoráveis ao aprendizado.

A interação entre família e escola tem sido objeto de diversas pesquisas acadêmicas, que enfatizam a importância de uma parceria efetiva entre esses dois agentes na educação infantil e juvenil. Polonia e Dessen (2005) argumentam que a família desempenha a função de transmitir valores e crenças fundamentais para a formação do caráter dos indivíduos, enquanto a escola tem o papel de complementar essa formação, oferecendo suporte pedagógico e metodológico. Dessa forma, a falta de um envolvimento familiar adequado pode comprometer significativamente o desempenho acadêmico dos alunos.

Ao considerar as transformações sociais e econômicas da atualidade, verifica-se que muitas famílias enfrentam dificuldades para acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos. O trabalho exaustivo, a baixa escolaridade dos pais e a falta de recursos são fatores que contribuem para a desconexão entre família e escola, dificultando a participação ativa dos pais na educação dos filhos (FERREIRA, 2002). Nesse sentido, a escola deve adotar estratégias para estimular a aproximação entre pais e educadores, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz.

Gottman (1997) ressalta que crianças que enfrentam dificuldades emocionais

decorrentes de problemas familiares tendem a apresentar dificuldades escolares significativas. O ambiente familiar, quando marcado por conflitos conjugais, violência ou negligência, pode impactar negativamente a concentração e a motivação dos estudantes, dificultando seu processo de aprendizagem. Por outro lado, um ambiente familiar estável e incentivador favorece o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, contribuindo para um melhor desempenho escolar.

Objetivos

A pesquisa foi realizada tendo por guia os seguintes objetivos.

Objetivo Geral:

Analisar os fatores de vulnerabilidade familiar que impactam negativamente o desempenho escolar dos estudantes, com foco na desigualdade de aprendizagem resultante da fragilidade familiar.

Objetivos Específicos:

- Identificar os principais fatores de vulnerabilidade familiar que afetam o desempenho escolar dos estudantes;
- Analisar como a desigualdade de aprendizagem é manifestada em contextos de fragilidade familiar;
- Investigar o impacto desses fatores de vulnerabilidade na motivação e no envolvimento dos estudantes com a escola;
- Propor estratégias e intervenções que possam contribuir para mitigar os efeitos negativos da vulnerabilidade familiar no desempenho escolar dos estudantes.

Metodologia

A presente pesquisa foi conduzida sob uma abordagem qualitativa, visando compreender o fenômeno investigado a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2010), caracteriza-se pela análise aprofundada da realidade social, buscando interpretar os significados atribuídos pelos participantes.

Dessa forma, o estudo se estruturou como um estudo de caso, conforme Vergara (2002), permitindo um olhar detalhado sobre as interações e relações que compõem a dinâmica escolar

e familiar. O estudo de caso possibilita a análise contextualizada do fenômeno, captando a complexidade das interações entre os sujeitos e o meio em que estão inseridos.

A pesquisa foi realizada em uma escola estadual localizada no interior de Goiás, atendendo a alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. A escolha dessa instituição fundamentou-se na relevância da temática da vulnerabilidade social e seu impacto no desempenho escolar, permitindo uma investigação aprofundada das relações entre família e escola. De acordo com Gil (2002), a pesquisa científica deve se estruturar de maneira lógica e sistemática, a fim de responder a questões específicas e produzir conhecimento válido sobre a realidade estudada.

Para a obtenção dos dados, utilizamos a técnica da entrevista semiestruturada, aplicada a três grupos distintos: professores, alunos e familiares. Segundo Manzini (1990), a entrevista é um dos principais instrumentos de coleta de dados em pesquisas qualitativas, permitindo ao pesquisador captar as percepções e significados atribuídos pelos participantes. As entrevistas foram conduzidas de forma flexível, garantindo que os entrevistados pudessem expressar suas opiniões e experiências de maneira espontânea.

Além disso, foi utilizada a pesquisa documental, com a análise de documentos institucionais da escola, tais como projetos pedagógicos, regimento escolar e atas de reuniões. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa documental é um método essencial na investigação científica, pois permite o exame de registros que contextualizam a realidade estudada. A análise desses documentos possibilitou compreender a forma como a escola lida com a vulnerabilidade social dos alunos e as estratégias adotadas para promover a inclusão e o sucesso acadêmico.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). Segundo a autora, esse método permite a categorização e interpretação das informações coletadas, auxiliando na identificação de padrões e tendências nos discursos dos participantes. Durante a análise, os dados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma compreensão mais aprofundada da relação entre família e desempenho escolar. A pesquisa buscou ir além da simples descrição dos dados, promovendo uma reflexão crítica sobre as condições socioeconômicas dos alunos e seus impactos na aprendizagem.

Para garantir a validade e a confiabilidade dos dados, utilizamos a triangulação metodológica, conforme proposto por Lakatos e Marconi (2001). Essa abordagem consiste na utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, permitindo a confrontação das informações obtidas e a redução de possíveis vieses interpretativos. A triangulação metodológica foi

aplicada por meio da comparação entre os dados das entrevistas, os registros documentais e as observações realizadas no campo.

O universo da pesquisa foi composto por alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de professores e familiares desses estudantes. A escolha desse público fundamentou-se na necessidade de compreender como a vulnerabilidade social afeta diferentes etapas da trajetória escolar. Segundo Oliveira e Marinho-Araújo (2010), a relação família-escola é determinante para o sucesso acadêmico dos alunos, sendo essencial analisar as dinâmicas estabelecidas entre esses agentes.

Por fim, a pesquisa seguiu rigorosamente os princípios éticos estabelecidos para estudos com seres humanos. De acordo com Gil (2002), a ética permeia todas as etapas da investigação científica, desde a escolha do tema até a divulgação dos resultados. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além disso, foi assegurada a confidencialidade dos dados e a possibilidade de desistência da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo para os envolvidos.

Resultados

Os resultados obtidos demonstraram que a precariedade socioeconômica impacta diretamente a aprendizagem, reforçando desigualdades e dificultando o sucesso escolar dos estudantes.

Os dados indicaram que os alunos em situação de vulnerabilidade social frequentemente apresentam dificuldades de concentração, baixa motivação e menor rendimento escolar. Conforme Oliveira (2010), a aprendizagem está fortemente associada a fatores emocionais e socioeconômicos, sendo a estabilidade familiar um componente essencial para o desenvolvimento acadêmico. No presente estudo, observou-se que a instabilidade financeira, a ausência de suporte parental e a exposição a ambientes estressantes geram impactos significativos no desempenho dos estudantes.

A falta de participação ativa da família no cotidiano escolar foi outro fator identificado como determinante para a defasagem acadêmica. Segundo Leite e Gomes (2011), o envolvimento dos pais é essencial para o progresso escolar, pois influencia a construção da autonomia e da responsabilidade dos alunos. Entretanto, os relatos dos professores evidenciaram que muitos responsáveis não acompanham a trajetória escolar dos filhos, seja por falta de tempo, baixa escolaridade ou desconhecimento sobre a importância desse envolvimento.

Além dos desafios relacionados ao ambiente familiar, a escola também enfrenta dificuldades estruturais que limitam sua capacidade de oferecer suporte adequado aos alunos em situação de vulnerabilidade. Conforme Fonseca (2002), a pesquisa documental possibilita identificar lacunas e potencialidades nas políticas institucionais, permitindo compreender como as escolas lidam com esses desafios. No contexto investigado, verificou-se que a escola dispõe de programas de reforço escolar e acompanhamento psicológico, porém esses recursos são insuficientes diante da demanda crescente.

A análise dos relatos de professores e coordenadores pedagógicos revelou que a desigualdade social se manifesta na aprendizagem de diversas formas, incluindo maior dificuldade na assimilação dos conteúdos e na realização das atividades escolares.

A pesquisa revelou que alguns alunos precisam contribuir financeiramente para o sustento da família, o que reduz o tempo disponível para os estudos e compromete seu desempenho. Os dados analisados demonstraram que alunos provenientes de contextos mais vulneráveis apresentam maiores índices de reprovação e abandono escolar.

A relação professor-aluno se mostrou um elemento essencial para minimizar os efeitos negativos da vulnerabilidade social na aprendizagem. Segundo Oliveira (2018), estratégias pedagógicas adaptadas à realidade dos alunos podem contribuir para a superação de dificuldades e o fortalecimento da autoestima dos estudantes. Os professores entrevistados destacaram a importância de metodologias diferenciadas, como atividades lúdicas e reforço individualizado, para auxiliar os alunos em maior risco de evasão escolar.

Outro achado relevante foi a dependência de programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), para garantir a permanência dos estudantes na escola. Oliveira (2010) destaca que políticas públicas voltadas à assistência social podem reduzir os impactos da pobreza na educação, proporcionando maior estabilidade aos alunos. Os relatos dos pais evidenciaram que a redução ou suspensão desses benefícios impacta diretamente a frequência escolar, uma vez que muitas famílias dependem desse suporte financeiro.

A análise dos dados reforçou a necessidade de intervenções que fortaleçam a parceria entre escola e família como estratégia para reduzir os efeitos da vulnerabilidade social no desempenho acadêmico. Segundo Oliveira e Marinho-Araújo (2010), ações que promovam maior interação entre esses dois agentes podem gerar impactos positivos na aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional dos estudantes. No caso da escola investigada, identificou-se que iniciativas como reuniões periódicas e projetos sociais têm sido eficazes na construção de

um vínculo mais sólido entre pais, professores e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram atender aos objetivos propostos, evidenciando como a vulnerabilidade social impacta diretamente o desempenho escolar dos alunos. A análise dos dados demonstrou que fatores como instabilidade financeira, ausência de suporte familiar, necessidade de trabalho infantil e dificuldades estruturais na escola influenciam significativamente a aprendizagem. Além disso, verificou-se que a relação professor-aluno e o acesso a programas sociais desempenham um papel fundamental na mitigação desses desafios, contribuindo para a permanência e o progresso acadêmico dos estudantes.

Diante dessas constatações, reforça-se a necessidade de estratégias que promovam a parceria entre escola, família e poder público, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento integral dos alunos. A implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o fortalecimento do vínculo entre responsáveis e instituições de ensino, além de investimentos em políticas educacionais eficazes, são medidas essenciais para reduzir as desigualdades e ampliar as oportunidades de aprendizagem. Assim, espera-se que este estudo contribua para reflexões e ações que favoreçam a equidade educacional e o sucesso acadêmico dos estudantes em contextos de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- FERREIRA, Marlene de Cássia Trivellato; Marturano, Edna Maria. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. **Revista Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, 15(1), 35-44. 2002.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002
- GOTTMAN, J. C.; De Claire, J. *Inteligência emocional e a arte de educar nossos filhos* (8ª ed.). Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos metodologia científica*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE, E.G.; GOMES H. M. G. Papel da família e da escola na aprendizagem escolar: Uma análise na Escola Municipal José Teobaldo de Azevedo no Município de Limoeiro-PE. S/d. Disponível em: <http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/II/anais/comunicacao/013_2008_oral.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. **Didática**, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento. metodologia qualitativa em saúde*. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco. 2010.

OLIVEIRA, Janaina Pimentel de. *Educação em áreas de vulnerabilidade social: princípios de uma pedagogia transformadora*. 2018. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Método e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. São José dos Campos, 2018.

OLIVEIRA, Daniel Coelho. Pobreza e desigualdade social: percepções de uma elite. **CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora (MG), v. 4, n. 10 p. 290-318, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/cson-line/article/view/17163>. Acesso em: 12 nov. 2022.

OLIVEIRA, C. B. E., & Marinho-Araújo, C. M. (2010). A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia**, 27(1), 99-108.

POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre famíliae escola. **Psicologia escolar e educacional**. v. 9, n. 2, p.303-312, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200012>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PRATI, Laíssa Eschiletti; COUTO, Maria Clara P. de P.; KOLLER; Sílvia Helena. (2009). Famílias em Vulnerabilidade Social: Rastreamento de Termos Utilizados por Terapeutas de Família. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Porto Alegre, 25(3), 403-408.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.